

RISCO SÍSMICO: UM BREVE PARECER SOBRE O ESTADO DE SERGIPE

Jacqueline Barreto Leite¹; Aracy Sousa Senra¹

¹ UFS

RESUMO: O risco sísmico é a medida de danos ou perdas ocasionadas por terremotos. Os prejuízos podem ser de caráter econômico e humano ou até de cunho ambiental. Ele pode ser genericamente quantificado pelo produto da perigosidade sísmica com a vulnerabilidade sísmica. Sergipe, no contexto nordestino e brasileiro, apresenta sismicidade baixa. Os sismos ocorridos são de magnitude média 2,2 m_b e já chegaram a VI MM na Escala de Mercalli Modificada. Assim, menos da metade do estado é considerada de risco sísmico perfazendo uma totalidade de 13 municípios: Amparo do São Francisco, Aquidabã, Aracaju, Barra dos Coqueiros, Capela, Malhada dos Bois, Malhador, Moita Bonita, Nossa Senhora das Dores, Pirambú, Poço Verde, Ribeirópolis, São Francisco e Telha. Destes, dentro do âmbito estadual, Capela é o único a ser classificado como de risco sísmico alto. Além, de deter o maior número de abalos já registrados, esta localidade também apresentou os sismos com maiores magnitude e intensidade, 3,5 m_b e VI MM, respectivamente. Neste município, os sismos foram sentidos pela população uma vez no ano de 1992, no qual se relatou um forte barulho de explosão, e duas vezes no ano de 1993. Estes últimos ocorreram nos dias 25 e 27 de setembro, chegando a acordar a população, ocasionando rachaduras em certas construções e levando uma forte onda de pânico aos moradores. O susto levou alguns moradores a terem problemas de saúde, a exemplo de um idoso de 75 anos de idade que chegou a ser hospitalizado. Também, devido aos tremores já terem ocorrido com alguma frequência, alguns habitantes teriam cogitado a possibilidade de mudar de cidade. Nossa Senhora das Dores e Amparo do São Francisco, mesmo sendo classificados como municípios de risco sísmico baixo, também merecem destaque pelo fato de terem apresentado sismos de intensidade forte. O sismo de Nossa Senhora das Dores sucedeu no ano de 2006, com intensidade de V MM e magnitude 2,5 m_b . O abalo também foi sentido em outros sete municípios vizinhos, para os quais foi relatado pânico na população, forte barulho de explosão, queda de objetos, rachaduras em construções precárias e até mesmo transbordamento de caixas d'água. Dentro de um país considerado tectonicamente estável e com sismicidade baixa, Sergipe não apresenta risco sísmico elevado. Baseando-se em um levantamento histórico, nenhum evento alarmantemente danoso foi registrado. Porém, esse fato não dispensa a necessidade de monitoramento e estudos mais aprofundados. Estudos de sismicidade e localização das áreas de potencial risco sísmico no território sergipano são de grande importância para auxiliar a defesa civil em caso de abalos que ofereça algum tipo de risco a população, podendo até auxiliar nas diretrizes do plano diretor para a construção civil em alguns municípios.

PALAVRAS CHAVE: RISCO SÍSMICO, SERGIPE, SISMICIDADE.